

A Revista Bela Artes chega ao seu nº15 traz nesta edição assuntos de direitos humanos, governança, urbanismo, tecnologias, relações de imagens, tudo para ajudar nas ideias de alunos e professores.

Em **A industrialização e as tecnologias domésticas do século XIX**, a autora analisa a conexão entre o virtuosismo feminino e higiene doméstica, um fenômeno que relaciona produtos e comportamento humano, além de mostrar o desenvolvimento tecnológico, expansão social da classe média e a primazia da higiene e das funções dos equipamentos dos lares, destacando que não é mais a sala de estar ou costura e sim a cozinha e a limpeza que viram o centro das atenções dos ambientes domésticos. **Compreender os micro-processos sociais de espacialidades cinéticas no (re)pensar das práticas de urbanismo** discute a importância de se trabalhar com micro-processos sociais de adaptação, inovação e invenção de espaços no âmbito dos processos de urbanização.

Discutir os processos de internacionalização dos direitos humanos, debate entre universalistas e relativistas, é o objetivo do artigo **Direito Internacional dos Direitos Humanos, Corte Europeia de Direitos Humanos e seus desafios**. Em **Governança corporativa – Uma nova perspectiva para a retórica da comunicação e das relações públicas** o autor trata da interface entre comunicação e governança sob o cenário das relações públicas, onde explica o papel das organizações e estabelece pontos dessas áreas na gestão de relações públicas, além de fazer análise sobre a sociedade moderna através de uma visão histórica.

La musique contemporaine ouest-africaine et sa participation sociale : réflexions autour de la contribution de l'art africain à la citoyenneté culturelle

discute sobre arte através da compreensão das sociedades, estudando sobre a implicação da música africana na cidadania cultural na África do Oeste. Já em **O visual e as relações intermediais das imagens** o leitor é convidado a conhecer a maneira como a imagem tradicional é confrontada com a novação visual, além de conhecer processos de hibridação da imagem, que possibilita a convivência da imagem em outras linguagens no meio digital.

O estudo das cidades africanas, desenvolvimento do fenômeno urbano na África é o tema de **Urbanismo africano pré-colonial: A paisagem como conceito de cidade** conclui a edição.

Pela primeira vez apresentamos um texto de suma importância para os estudos africanistas. A Revista Belas Artes aposta da diversificação teórica e metodológica como forma de ampliar novos olhares sobre o outro.

Que a leitura seja impactante!!